



II CICCO
TOCANTINS
CONGRESSO INTERNACIONAL
CIENTÍFICO ODONTOLÓGICO

ANAIS DO EVENTO

Nota: Os conceitos e a redação contidos nos resumos dos trabalhos são de exclusiva responsabilidade de seus autores, pois eles foram transcritos na íntegra para esta publicação.

SICIDETO – Sindicato dos Cirurgiões Dentistas do Estado do Tocantins

Presidente

Ricardo Martinez Camolesi

Vice-Presidente

Giancarlo de Montemor Quagliarello

1º Secretário

Marcilio Jose Vasconcelos Cavalcanti

2º Secretário

Vânia Ribeiro Cosac

1º Tesoureiro

Marco Antônio Santos Martins

2º Tesoureiro

Iara Pinheiro Barros Andrade

1º Diretor Científico

William Gilvander Passos

2º Diretor Científico

Geraldo Francisco Alves Pimenta

3º Diretor Científico

Frederico Eugenio

4º Diretor Científico

Geufran Osorio Nunes

1º Diretor Social

Simone do Vale Reis

2º Diretor Social

Almir Ferreira de Araújo Neto

3º Diretor Social

Janay Keren Braun Azevedo

4º Diretor Social

Tanara Thomaz de Castro Bringel

Secretária Executiva

Edilane França

II CICO Tocantins – Congresso Internacional Científico Odontológico

Presidente

Ricardo Martinez Camolesi

Secretária

Renata Rosa

Coordenadora da Comissão Científica

Pricilla Storck

Comissão Científica

Ana Lúcia Roselino

Ana Paula Mundim

Cristina Guedes

Eliana dos Santos Andrade

Fernanda Villibor

Iara Barros Andrade

Jean Gama de Melo

Karla Mendonça

Marcela Moreira Salles

Myrella Lessio Castro

Wellen Barbosa

Diagramação

Gabriel Borges Caetano de Almeida

Site do Evento

Gabriel Borges Caetano de Almeida

<http://gabrielborges.space>

Sistema de Inscrições

Dix Digital

<https://dix.digital>

ANAIS V.2 (2022)

A ÁGUA ACIONADA JUNTO AO MOTOR DE ALTA ROTAÇÃO DO EQUIPE ODONTOLÓGICO PODE ESTAR CONTAMINADA? _____	6
A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR E AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS INFECCIOSAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA _____	7
A ODONTOLOGIA HOSPITALAR NOS PROCESSOS DE HUMANIZAÇÃO, PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE _____	8
A UTILIZAÇÃO DE CIMENTOS BIOCERÂMICOS NA PRÁTICA TERAPÊUTICA ENDODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA _____	9
APLICAÇÃO DO SISTEMA CAD/CAM NAS PEÇAS PROTÉTICAS ODONTOLÓGICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA _____	10
ATUAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOPEDIATRIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZADO DE SEUS LIGANTES E COMUNIDADE _____	11
AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DOS CANABINÓIDES E DA PRÓPOLIS SOBRE A PLACA DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA _____	12
AVALIAÇÃO DA ESTANDARDIZAÇÃO DE CONES DE GUTA- PERCHA DE DIFERENTES MARCAS _____	13
CAIXA EDUCATIVA DE SAÚDE BUCAL: UMA PROPOSTA DE CONDICIONAMENTO DO PACIENTE AUTISTA BASEADA NOS MÉTODOS ABA – ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA E PECS – SISTEMA DE COMUNICAÇÃO POR TROCA DE FIGURAS _____	14
COMPARAÇÃO ANTIMICROBIANA DO HIPOCLORITO DE SÓDIO E DA CLOREXIDINA COMO SOLUÇÕES IRRIGADORAS: REVISÃO LITERATURA _____	15
DESAFIOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM POPULAÇÕES INDÍGENAS: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA _____	16
DIABETES MELLITUS E DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA INTERAÇÃO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO _____	17
DOENÇAS AUTOIMUNES X ORTODONTIA _____	18
EMBASAMENTO TÉRICO E PRÁTICO DIANTE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA _____	19
ENDODONTIA EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE BISFOSFONATOS: REVISÃO DE LITERATURA _____	20
I CURSO SOBRE ÍNDICE DE PLACA ZERO EM UMA CLÍNICA ESCOLA DO TOCANTINS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA _____	21
INFLUÊNCIA DAS PATOLOGIAS ÓSSEAS E DISCRASIAS SANGUÍNEAS NO SUCESSO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO _____	22
INTER-RELAÇÃO ENTRE ATM E MENOPAUSA _____	23
MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES TRATADOS COM QUIMIOTERAPIA _____	24
MANUAL EDUCATIVO DE SAÚDE BUCAL BILÍNGUE KRAHÔ/PORTUGUÊS _____	25
O CONTRASTE SOCIOECONÔMICO EVIDENCIADO NA SAÚDE BUCAL: CPOD DE DUAS ESCOLAS (PERIFÉRICA E QUILIMBOLA) DA REGIÃO NORTE _____	26
O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE ABUSO INFANTO-JUVENIL ATRAVÉS DE MANIFESTAÇÕES ORAIS _____	27
ODONTOLOGIA & SÍNDROME DE HAJDU-CHENEY _____	28

ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA PERSPECTIVA DA SAÚDE DO IDOSO _____	29
OSTEORRADIONEUCROSE EM PACIENTES RADIOTERÁPICOS CABEÇA E PESCOÇO __	30
PRIMEIRO MOLAR INFERIOR INCLUSO: RELATO DE CASO _____	31
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA _____	32
RELAÇÃO DIABETES E DOENÇA PERIODONTAL: VALORES DE GLICEMIA DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE PERIODONTIA DO UNITPAC _____	33
RELAÇÃO ENTRE CIGARRO ELETRÔNICO E A DOENÇA PERIODONTAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA _____	34
SOLICITUDE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO 2: REVISÃO DE LITERATURA _____	35
TECNOLOGIA DIGITAL COMO PROTAGONISTA PARA O ENSINO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA _____	36
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE REIMPLANTADO COM ÁPICE ABERTO POR MEIO DE TAMPÃO APICAL COM BIO C REPAIR _____	37
TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) - RELATO DE CASO CLÍNICO _____	38
TRATAMENTOS PRECONIZADOS A REGRESSÃO DE QUEILITE ACTÍNICA EM LÁBIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA _____	39
VERTICALIZAÇÃO DE MOLARES INFERIORES COM USO DE CANTILÉVER PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO _____	40

A ÁGUA ACIONADA JUNTO AO MOTOR DE ALTA ROTAÇÃO DO EQUIPE ODONTOLÓGICO PODE ESTAR CONTAMINADA?

Túlio Silva Rosa*, João Carlos Reis Azevedo, Fernanda Fresneda Villibor, Iangla Araújo de Melo Damasceno, Ana Lúcia Roselino Ribeiro
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução: A água utilizada durante o tratamento odontológico pode ser contaminante para possíveis infecções cruzadas para a equipe odontológica e, por isso, deve ser monitorada. **Objetivos:** Relatar se há contaminação microbiológica na água acionada da cadeira odontológica, assim como, se presente, os tipos morfológicos e grupos bacterianos. **Material e método:** Foram coletadas 9 amostras de água, em 3 dias distintos, de cada grupo: A – água destilada e esterilizada; B – Água acionada pela turbina de alta rotação. Para o grupo A foi pipetado 100µl de água armazenada em frasco devidamente estéril e vedado e inserido em placa de Petri contendo o meio de cultura. Para o grupo B, o recipiente do equipo foi desinfetado e preenchido com água destilada esterilizada, e uma caneta de alta rotação esterilizada foi acoplada ao equipo e acionada por 5 segundos em direção as placas de petri, que foram vedadas. Todas as placas foram levadas ao laboratório de microbiologia para serem processadas, coradas e analisadas no microscópio. **Resultados:** Todas as placas que foram processadas do grupo A não exibiram contaminação macroscópica. Enquanto no grupo B, 100% das placas inoculadas apresentaram contaminação, tendo micro-organismos gram-positivo e negativo dos grupos estreptococos, estafilococos e bacilos presentes. **Conclusão:** Portanto, torna-se evidente que o local de percurso do equipo da cadeira odontológica utilizado estava contaminado.

Palavras-chave: Água; Contaminação; Cirurgião-Dentista; Micro-Organismos.

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR E AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS INFECCIOSAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Joao Victor Sousa Silva*, Giovanna Cruz Batista, Leandro Silva da Conceição, Viviane Silva Siqueira
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Introdução: No ambiente hospitalar o Cirurgião Dentista exerce da integralidade visando a promoção da saúde bucal evitando a evolução das enfermidades devido à má higienização oral, por meio de infecções capazes de migrar da cavidade oral para outros sistemas. **Objetivo:** Revisar a literatura afim de analisar a atuação do Cirurgião Dentista na prevenção de doenças infecciosas no âmbito hospitalar. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão de literatura, com abordagem descritiva e informativa, em que o processo de formulação se deu através de buscas por literaturas científicas, em bases de dados periódicos. **Conclusão:** O Cirurgião Dentista está se especializando e se qualificando nas intervenções reabilitadoras de pacientes internados, com o propósito de minimizar focos de infecções do meio bucal, dispondo de procedimentos periodontais, restauradores, cirúrgicos e outros diversos. Regredindo assim o tempo de internação dos pacientes que sofrem de infecções relacionadas ao meio oral.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional; Infecções orais; Odontologia Hospitalar; Pneumonia Nosocomial.

A ODONTOLOGIA HOSPITALAR NOS PROCESSOS DE HUMANIZAÇÃO, PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Sheyla Marcia Dias Lima*, José Abílio Seara Filho, José Henrique Martins, Iris Lima de Farias,
Ricardo Camolesi, Ângela Maria Dias Moraes
Hospital de Referência de Araguaína

RESUMO

A Odontologia Hospitalar do HRA, desenvolve suas ações fundamentadas nas diretrizes do SUS, na Política Nacional de Saúde Bucal e na Política Nacional de Humanização (PNH), visando valorizar a saúde bucal como ferramenta de humanização no cuidado de seus usuários e o fortalecimento dos processos de trabalhos institucionais, onde o cirurgião dentista tem um importante papel, na promoção da saúde, na dignidade humana, na acessibilidade, na integralidade e resolutividade nos serviços ofertados aos seus servidores e pacientes. Desta forma, vem realizando, anualmente, a ação do dia D em saúde bucal, no dia 25 de outubro, denominada ação sorriSUS, com palestras, orientações sobre escovação, fio dental, entrega de kits de higiene oral, impactando o ambiente hospitalar nos processos de humanização, promoção e educação em saúde.

Palavras-chave: Hospital; Humanização; Promoção De Saúde; Educação; Cirurgião Dentista.

A UTILIZAÇÃO DE CIMENTOS BIOCERÂMICOS NA PRÁTICA TERAPÊUTICA ENDODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Kellen de Brito Sousa*, Tulio Silva Rosa, Ana Lúcia Roselino Ribeiro, Leandro Iwai Ogata
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução e justificativa: Os cimentos biocerâmicos baseados em silicato de cálcio demonstram ter características promissoras para obter uma obturação hermética dos canais radiculares. **Objetivos:** Avaliar a eficácia, empregabilidade e vantagens dos cimentos obturadores biocerâmicos utilizados nos atendimentos endodônticos, por meio de uma revisão de literatura integrativa. **Material e métodos:** Para a revisão, realizou-se busca exploratória nos bancos de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico levando em consideração os artigos publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês. Para a busca adotou-se as palavras chaves e descritores booleanos, respectivamente, “cimentos biocerâmicos”, “MTA”, “endodontics” e “and” e “or”. **Revisão de literatura:** Os cimentos biocerâmicos apresentam boas propriedades de trabalho, pois são de fácil manipulação, estáveis dimensionalmente, boa capacidade de escoamento (fluidez) selamento, possuem alto pH e são bacteriostáticos. Uma das suas vantagens é que esses materiais podem induzir a formação de hidroxiapatita na presença de água, ou seja, resultando em potencial biológico e bioativo de cicatrização óssea e notável atividade antibacteriana. **Conclusão:** Portanto, concluiu-se que os cimentos obturadores biocerâmicos em silicato de cálcio apresentam propriedades físico-químicas e biológicas eficientes, porém existem necessidades de ensaios clínicos, para obter-se dados mais fidedignos de seu comportamento clínico.

Palavras-chave: Cimentos; Obturador; Endodontia; Odontologia.

APLICAÇÃO DO SISTEMA CAD/CAM NAS PEÇAS PROTÉTICAS ODONTOLÓGICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduardo Pereira Carvalho*, Túlio Silva Rosa, Beatriz Arruda Guimarães, Ana Lúcia Roselino
Ribeiro, Ricardo Kiyoshi Yamashita
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução: O sistema CAD/CAM pode ser utilizado para confecção peças protéticas tanto unitárias como múltiplas. Com a evolução dessa tecnologia, existe um aumento significativo no auxílio da produção e previsibilidade do tratamento a ser utilizado no paciente. **Objetivo:** O intuito deste trabalho foi avaliar a utilização do sistema CAD/CAM na confecção de próteses dentárias. **Material e métodos:** Realizou-se uma análise de artigos obtidos na base de dados Google Acadêmico, havendo como critério a seleção de artigos sobre a utilização do sistema CAD/CAM em próteses fixas odontológicas. **Revisão de Literatura:** O sistema CAD/CAM associado às técnicas manuais podem garantir melhor acabamento e estética. Obter conhecimento destas ferramentas, pode proporcionar uma gama enorme de possibilidades e benefícios. O planejamento odontológico digital tem intuito de colaborar no diagnóstico e aceitação do paciente, por meio de uma motivação e comunicação, aumentando a previsibilidade e sucesso do tratamento. **Conclusão:** Tendo em vista que a tecnologia CAD/CAM na Odontologia traz melhorias na confecção das peças protéticas, estética, resistência e durabilidade, há uma melhoria na qualidade do atendimento odontológico, demonstrando ao paciente uma previsibilidade do tratamento mais realístico e também agilidade no planejamento, execução e conclusão do tratamento reabilitador.

Palavras-chave: CAD-CAM; Prótese Odontológica; Desenho auxiliado por computador; Fabricação auxiliada por computador.

ATUAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOPEDIATRIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZADO DE SEUS LIGANTES E COMUNIDADE

Nicael da Silva Magalhães*, Túlio Silva Rosa, Alline Jesuino de Oliveira
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução: As ligas acadêmicas são entidades estudantis autônomas, sem fins lucrativos, que foram inseridas no âmbito universitário com o propósito de integração entre a tríade: ensino, extensão e pesquisa. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma Liga Acadêmica de Odontopediatria da região Norte do Brasil. **Metodologia:** A Liga Acadêmica de Odontopediatria – LAOP, do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, foi fundada em setembro de 2017. Seus principais objetivos são: difundir o conhecimento teórico-prático de assuntos voltados para a odontopediatria e desenvolver atividades que proporcionem o compartilhamento de conhecimento técnico e social. No decorrer do semestre, são realizadas reuniões ministradas pelos membros da liga e profissionais de diversas áreas da Odontologia, integralizando a liga a outras especialidades do curso. Em adição, a liga incentiva, a partir da diretoria científica, os seus ligantes na publicação e apresentação de trabalhos em eventos regionais, nacionais e internacionais. A partir da vivência dos preceptores e ligantes, a liga identifica as necessidades da comunidade e desenvolve ações em prol desta, garantindo resultados benéficos para todos os meios. **Conclusão:** A Liga LAOP vem contribuindo para o crescimento acadêmico e pessoal de seus ligantes ao longo dos seus quatro anos de atuação, em virtude de suas atuações na comunidade estudantil e social, em prol da propagação de conhecimento simplificado.

Palavras-chaves: Ligas Acadêmicas; Odontologia; Odontopediatria; Projetos.

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DOS CANABINÓIDES E DA PRÓPOLIS SOBRE A PLACA DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Lopes Rios*, Elda Brito Silva, Aryssa Brenna Machado Barbosa, Adolfo da Silva Melo,
Myrella Léssio Castro
Gabriel Lopes Rios, acadêmico - Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Introdução e justificativa: Nos últimos anos, os canabinóides extraídos da planta *Cannabis sativa*, conhecida popularmente como maconha e a própolis produzido pela abelha-europeia (*Apis mellifera*), têm sido estudados quanto as suas propriedades terapêuticas, buscando principalmente esclarecer os espectros de ação bacteriostático dessas substâncias e a viabilidade para reduzir o conteúdo bacteriano da placa dentária, que é composta por uma diversidade de microrganismos, sendo responsável pelo desenvolvimento da cárie dental e das doenças periodontais que são as principais patologias bucais. Objetivo: Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das atuais pesquisas sobre o uso de canabinóides e da própolis com a intenção de reduzir drasticamente o biofilme dentário, quando associado a higienização mecânica. Materiais e métodos: Para isso foram selecionados e analisados artigos relevantes do tema, publicados na base de dados PubMed, no período de 2005 até março de 2022. Revisão de literatura: Os principais achados apresentados é que os canabinóides e a própolis são eficazes como um potencial agente antibacteriano contra as colônias bacterianas da placa dentária quando comparados com os produtos de higiene bucal comerciais. Conclusão: Portanto, mais estudos aprofundados são requeridos com o propósito de compreender e testar a ação dos canabinóides em diferentes culturas de microrganismos presentes no biofilme dental.

Palavras-chave: Canabinóides; Própolis; Antibacteriano; Placa Dental; Higiene bucal.

AVALIAÇÃO DA ESTANDARDIZAÇÃO DE CONES DE GUTA- PERCHA DE DIFERENTES MARCAS

Emely Morais Fernandes*, Isabel Cristina Corrêa Merino Fabiano Soares, Giovanna Vitória Ferreira dos Santos, Alana Paes Landim Braga, Karoline Alves Queiroz, Anderson de Oliveira Paulo

Instituto de Ensino Superior de Brasília – IESB

RESUMO

A obturação dos canais radiculares exige uma adaptação do cone ao batente apical com dois objetivos, impedir o deslocamento do cone e garantir um bom vedamento apical. Os cones de guta-percha devem ter a uma standardização equivalente as limas endodônticas. O presente estudo teve como objetivo avaliar a standardização de cones de guta-percha de diferentes marcas. Avaliaram-se cones de guta-percha. Das marcas TDK, Mklife, Tanari, All Prime e GAP. Para a avaliação utilizou-se na régua calibradora de cones Angelus. Pode-se observar que os cones a da Tanari, apresentaram os seguintes resultados de padronização, cones 25, 69%, cones 30, 53%, cones 35, 72,5% e cones 40, 68,4%. Os cones Dentsply cones 25, 56,8%, cones 30, 63,1%, cones 35, 5,4% e cones 40, 89,6%. Os cones MKLife cones 25, 39,55%, cones 30, 51,3%, cones 35, 52,4% e cones 40, 34,1%. Os cones TDK cones 25, 43,55%, cones 30, 25,4%, cones 35, 35% e cones 40, 7,6%. Os cones ALL PRIME cones 25, 61,5%, cones 30, 69,5%, cones 35, 50% e cones 41,3%. Os cones GAP cones 25, 22,6%, cones 30, 26%, cones 35, 35,5% e cones 40, 38,8%. Os cones de guta-percha devem ser sempre avaliados no momento da obturação.

Palavras-chave: Endodontia; Tratamento do canal; Obturação do canal radicular.

CAIXA EDUCATIVA DE SAÚDE BUCAL: UMA PROPOSTA DE CONDICIONAMENTO DO PACIENTE AUTISTA BASEADA NOS MÉTODOS ABA – ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA E PECS – SISTEMA DE COMUNICAÇÃO POR TROCA DE FIGURAS

Gilmara Ribeiro da Silva*, Eduarda de Brito Abreu Luz, Amanda Rocha Morteza, Eliana dos Santos Andrade, Gilmara Ribeiro da Silva
Faculdade de Ciências do Tocantins - FACIT

RESUMO

Introdução: Pacientes com Transtornos do Espectro Autista (TEA) apresentam dificuldades na comunicação, em razão disso, muitos cuidadores e profissionais se utilizam dos métodos: ABA - Análise do comportamento aplicada e PECs - Sistema de Comunicação por Troca de Figuras, para que estes pacientes possam realizar as atividades básicas da vida diária. **Objetivo:** Criar caixa educativa com PECS de saúde bucal, para servir como instrumento de apoio ao cirurgião dentista e cuidadores para o condicionamento de pacientes com Transtorno do Espectro Autista para facilitar a comunicação e melhorar a relação entre profissional e paciente. **Materiais e Métodos:** O caminho metodológico utilizado foi a pesquisa bibliográfica (28 referências de 1979 a 2016) com temas relacionados ao método ABA, PECS e autismo. Ademais foi demonstrado a construção de uma caixa educativa, com a descrição de cada etapa, bem como materiais utilizados. **Resultados:** O presente estudo mostrou que há carência na literatura sobre materiais que auxiliam os profissionais dentistas no atendimento de paciente autista, principalmente no que diz respeito às PECS, por isto, a caixa educativa serve como ferramenta de apoio ao profissional dentista no atendimento e condicionamento de pacientes com TEA. **Conclusão:** Esse projeto foi desenvolvido para ajudar no condicionamento do paciente autista, no que tange à saúde bucal. Além de servir como um método colaborativo para pesquisas e trabalhos posteriores na área da odontologia em pacientes com TEA.

Palavras-chave: Autismo; Odontologia; PECS; ABA.

COMPARAÇÃO ANTIMICROBIANA DO HIPOCLORITO DE SÓDIO E DA CLOREXIDINA COMO SOLUÇÕES IRRIGADORAS: REVISÃO LITERATURA

Geovana Siqueira Leal*, Kellen de Brito Sousa, Savilla Cristina Alves Lima, Laryssa Silva Rocha, Leandro Iwai Ogata, Ana Lúcia Roselino Ribeiro
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução: As substâncias irrigadoras juntamente com a instrumentação mecânica desempenham o papel de limpar e remover os micro-organismos dos canais radiculares. **Objetivos:** Avaliar a eficácia antimicrobiana do hipoclorito de sódio (NaOCl) e a clorexidina (CHX) como soluções irrigadoras na Endodontia. **Material e métodos:** Para a revisão de literatura, realizou-se busca nos bancos de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, levando em consideração os artigos publicados nos últimos 10 anos, sendo utilizados os descritores “Clorexidina”, “Hipoclorito de sódio”, e no idioma em inglês. **Revisão de literatura:** O NaOCl é um irrigante de tempo dependente, sendo o tempo proporcional à sua concentração. O seu efeito antibacteriano se dá pela liberação de cloro, inibindo as enzimas bacterianas. Na concentração 5,25% apresenta melhores resultados quando comparado às concentrações inferiores. Já o efeito bactericida da CHX ocorre pela interação entre sua molécula catiônica e a superfície bacteriana que é carregada negativamente. Na concentração de 2% tem melhores resultados em tempo do que em concentrações inferiores. **Conclusão:** Portanto, concluiu-se que ambos reduzem com eficiência a população bacteriana, dependendo das suas concentrações. Apesar do NaOCl ser a solução irrigadora mais escolhida entre os dentistas pelos os seus benefícios, a CHX também vem mostrando ótimos benefícios para a desinfecção dos canais radiculares.

Palavras-chave: Endodontia; Clorexidina; Hipoclorito de sódio.

DESAFIOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM POPULAÇÕES INDÍGENAS: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Iêda Bispo Fonseca*, Mariana Fernandes de Sousa, Mylena Souza da Silva, Túlio Silva Rosa,
Jane Guimarães de Sousa, Ana Lúcia Roselino Ribeiro
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução: A execução do atendimento odontológico, tanto preventivo como curativo, é fornecida para populações indígenas na assistência odontológica prestada na atenção primária com programas intersetoriais, no entanto, ainda existem dificuldades enfrentadas pelos profissionais dessa área. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo analisar os desafios no atendimento odontológico em populações indígenas, por meio de uma revisão de literatura integrativa. **Metodologia:** Realizou-se uma análise de artigos obtidos nas bases de dados: Google Acadêmico, SciELO e PubMed, publicados entre os anos de 2015 e 2022, utilizando os descritores e combinações, respectivamente, “odontologia”, “população indígena”, tratamento odontológico e “and e “or”. **Resultados e Discussão:** A cárie e a doença periodontal são as alterações que mais acometem os povos indígenas, os fatores que causam estas doenças estão relacionados a: falta de higienização, dieta e orientação adequada. Outro aspecto são os fatores socioeconômicos, em virtude à escassez de investimento em estruturas que oferecem acesso diário à água fluoretada. Nesse contexto, a ausência do flúor e o desprovimento de higiene bucal contribuem para a alta prevalência de cárie nessa população. **Considerações Finais:** Portanto, torna-se importante que os profissionais, especialmente da área odontológica, adquiram competências culturais e assistencialista, com foco na coletividade, visando, sobretudo, a prevenção.

Palavras-chave: Odontologia; População indígena; Tratamento odontológico.

DIABETES MELLITUS E DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA INTERAÇÃO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Caroline Wagner dos Santos*, Myrella Lessio Castro
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

A utilização de aparelhos ortodônticos exerce pressão dentária e usa a força mecânica para movimentá-los, surgindo uma resposta inflamatória no periodonto. Isso causa mudanças ósseas como a reabsorção e subsequente a nova formação óssea como resposta fisiológica. Contudo, determinadas doenças sistêmicas intervêm em tal processo, como a diabetes mellitus e as doenças cardiovasculares. O objetivo desta revisão de literatura foi correlacionar a diabetes mellitus e as doenças cardiovasculares e seus efeitos no tratamento ortodôntico. Para isso, foram buscados artigos indexados nas bases de dados: Scielo, Google acadêmico e Pubmed nos últimos 10 anos. Os resultados da literatura são unânimes em contraindicar o tratamento ortodôntico nos pacientes diabéticos não controlados ou mal controlados, pois estão mais suscetíveis a danos periodontais. Nestes pacientes a movimentação ortodôntica deverá ser lenta e com uso de forças leves. Já as doenças cardiovasculares não afetam diretamente o tratamento ortodôntico, mas necessitará de atenção extra os pacientes com propensão a desenvolver endocardite bacteriana e para as interações medicamentosas entre os fármacos receitados pelo médico e pelo ortodontista. É indispensável que o CD investigue a doença relatada, solicite exames complementares, correlacione interações medicamentosas e recomende cuidados minuciosos com a higiene bucal. Além de um planejamento ortodôntico adequado ao quadro de saúde do paciente.

Palavras-chave: Ortodontia; Diabetes; Doenças cardiovasculares.

DOENÇAS AUTOIMUNES X ORTODONTIA

Thomáz Victor Sousa dos Anjos*, Myrella Lessio Castro
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

A movimentação dentária envolve um processo fisiológico de remodelação óssea como reação às diferentes forças mecânicas ortodônticas. Essa remodelação ocorre como uma resposta inflamatória aguda do periodonto originando uma reabsorção óssea. Já as doenças autoimunes são ocasionadas por um desequilíbrio do sistema imunológico, que perde a capacidade de reconhecimento das células próprias do organismo. Isso pode interferir na fase de cicatrização óssea e influenciar no sucesso do tratamento ortodôntico. Assim, o objetivo desta revisão de literatura foi inter-relacionar as doenças autoimunes com a ortodontia. A revisão de literatura consistiu na busca de artigos nas bases de dados: Google acadêmico, Scielo e Pubmed nos últimos 10 anos. Os sintomas mais comuns das doenças autoimunes são a boca seca, síndrome de queimação bucal, maior risco de cárie e doença periodontal. As disfunções temporomandibulares podem estar presentes de forma significativa nestas doenças. O tratamento ortodôntico exige uma maior atenção à higiene oral para evitar doenças periodontais, além de evitar procedimentos invasivos com objetivo de reduzir o risco para saúde geral do paciente. O uso de forças leves e movimentos lentos são indicados, bem como a solicitação de exames de imagens frequentes. O tratamento só deve ser realizado dependendo do grau de severidade da doença e quando as suas manifestações estiverem controladas, evitando o tratamento durante a fase aguda.

Palavras-chave: Doenças Autoimunes; Sistema imunológico; Ortodontia.

EMBASAMENTO TÉRICO E PRÁTICO DIANTE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karine da Cruz da Silva Feitosa*, Débora Furtado da Silveira
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Os primeiros socorros envolvem técnicas que podem ser empregadas em prol da vida do paciente, podendo ser realizada por qualquer pessoa, desde que esta tenha conhecimentos e habilidades para agir adequadamente. Desta forma, o curso “Atualização em Primeiros Socorros”, realizado por uma liga acadêmica, teve como objetivo transmitir aos acadêmicos de Odontologia princípios básicos sobre treinamento de primeiros socorros no ambiente laboral, pois é de suma importância que os graduandos estejam preparados diante situações adversas de urgência e emergência, ensinando a eles como manter os sinais vitais e garantir a vida em situações que ofereçam risco à vida. Inicialmente, foi ministrada uma palestra com ensinamentos teóricos, para então realizar-se a prática com os participantes. Foram utilizados os equipamentos de suporte básico de vida e bonecos de treinamento e, em sequência, foram repassadas medidas de desengasgo em adultos e crianças. São raros os casos de pessoas que possuem conhecimentos de primeiros socorros no ambiente de trabalho, sendo assim, de suma importância que tanto profissionais como acadêmicos da saúde busquem realizar esse tipo de treinamento, visando elevar seus conhecimentos e habilidades, evitando, dessa forma, eventuais problemas no consultório ou estando preparados caso ocorram.

Palavras-chave: Educação em Odontologia; Primeiros Socorros; Universidade.

ENDODONTIA EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE BISFOSFONATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Aline Alves Coelho*, Alan Daniel Pereira da Silva, Myrella Lessio Castro, Caio Rodrigo Pacheco
Lopes, Aline Alves Coelho
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Introdução: A terapia com bisfosfonatos possui risco elevado de desenvolver osteonecrose nos maxilares, principalmente quando há procedimentos odontológicos invasivos. Na endodontia isso torna-se preocupante devido ao uso de substâncias químicas auxiliares, que têm como característica a degradação de matéria orgânica, que acidentalmente extravasam pelo ápice. **Objetivo:** Assim, o objetivo foi realizar uma revisão bibliográfica que mostra a seguridade da técnica de ampliação foraminal em pacientes que fazem uso dos bisfosfonatos. **Material e métodos:** Foram utilizados artigos em português e inglês presente nos bancos de dados: Pubmed, Scielo, Google Scholar, nos últimos dez anos. Para seleção dos artigos incluídos neste estudo foram utilizados os descritores: Bisfosfonatos, endodontia e osteonecrose. **Revisão de literatura:** Na literatura há uma controvérsia quanto ao uso da técnica de ampliação foraminal. Porém, sendo realizada ou não, é opcional ao dentista, tendo em vista que não tem causalidade com o fato do paciente desenvolver osteonecrose, ainda que o mesmo faça uso de medicamentos com bisfosfonatos. **Conclusão:** A técnica de ampliação foraminal, respeitando o limite apical do dente tratado endodonticamente, não apresenta relação de causalidade com o desenvolvimento de osteonecrose, dessa forma, não se torna um obstáculo ao profissional utilizá-la na sua prática clínica.

Palavras-chave: Bisfosfonatos; Osteonecrose; Endodontia; Ampliação; Foraminal.

I CURSO SOBRE ÍNDICE DE PLACA ZERO EM UMA CLÍNICA ESCOLA DO TOCANTINS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elias Soares da Silva Neto*, Mariana Fernandes de Sousa, Túlio Silva Rosa, Ana Lúcia Roselino Ribeiro
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução: Os minicursos ou oficinas realizadas como projeto de ensino, pelas ligas acadêmicas durante a graduação, são alternativas de integração teórico-prático, além da oportunidade de direcionar a busca de conhecimentos de maneira mais específica em determinados assuntos ou procedimentos da prática clínica. **Relato de experiência:** Os membros da diretoria da Liga Acadêmica Tocantinense de Odontologia Preventiva (LATOP), com colaboração da coordenadora da liga, realizaram o I curso intitulado Índice de Placa Zero, no período letivo de 2021.1, com o intuito de promover o conhecimento sobre os protocolos empregados na profilaxia dentária, a familiarização e a prática com os materiais profiláticos, orientações sobre a prevenção e promoção da saúde bucal e realizar uma integração entre os acadêmicos. O curso foi teórico-prático, a teoria realizada via plataforma de videoconferência, e a prática na Clínica Odontológica do UNITPAC, a qual possibilitou a vivência do procedimento pelos acadêmicos. Durante a aula teórica e execução dos procedimentos clínicos, as dúvidas poderiam ser sanadas pela orientadora e diretores da liga. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que os cursos promovidos pelas ligas acadêmicas possibilitam o conhecimento acessível e mais familiarizado aos participantes, a possibilidade da vivência clínica e a integração entre os acadêmicos da instituição.

Palavras-chave: Clínica odontológica; Profilaxia dentária; Promoção da saúde.

INFLUÊNCIA DAS PATOLOGIAS ÓSSEAS E DISCRASIAS SANGUÍNEAS NO SUCESSO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Vivian Maria Porto Lopes*, Myrella Lessio Castro
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Introdução: O reposicionamento dentário através de aparelhos ortodônticos acarretam em um processo inflamatório no tecido periodontal, estimulando a reabsorção óssea e posteriormente uma neoformação; todavia, algumas patologias sistêmicas interferem em tal processo, como as discrasias sanguíneas e doenças esqueléticas. **Objetivo:** Ressaltar a importância dos ortodontistas em conhecer algumas doenças sistêmicas e sua atuação no tratamento. **Metodologia:** A revisão de literatura consiste na busca de artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde, Google acadêmico, Scielo e Pubmed. **Revisão de literatura:** Os distúrbios no sangue exigem uma maior atenção a higiene oral para evitar doenças periodontais, além de evitar procedimentos invasivos com objetivo de reduzir o risco de infecções e hemorragias, já as displasias ósseas interferem em altura, espessura e densidade óssea, além disso deve-se conhecer os medicamentos utilizados, pois muitos atuam na redução de reabsorção do osso. **Conclusão:** É necessário o CD realizar uma anamnese detalhada, solicitando os exames complementares precisos para estabelecer um melhor plano de tratamento.

Palavras-chave: Displasias ósseas; Doenças sanguíneas; Ortodontia.

INTER-RELAÇÃO ENTRE ATM E MENOPAUSA

Sara Saraiva Silva*, Dra. Myrella Castro
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

A articulação temporomandibular (ATM) é um conjunto de estruturas anatômicas que permite a movimentação da maxila e mandíbula e o hormônio estrógeno tem ligação com as disfunções da ATM (DTMs). Sendo ele um hormônio sexual e com predominância no gênero feminino, e que se manifesta em muitas áreas do cérebro ligadas a dor e de processos degenerativos nas articulações. Assim, o objetivo dessa revisão de literatura é formular uma ligação científica do hormônio estrógeno com os fatores acometidos pela DTM durante o período de menopausa. As informações foram coletadas a partir de artigos científicos publicados nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e Pubmed dos últimos 10 anos, além de livros específicos na área de Bucomaxilofacial. O receptor alfa de estrógeno está intimamente relacionado com a direção e transdução do caminho da dor. Mudanças no receptor do estrógeno, existente na base de DNA, provocado pela menopausa, podem mudar a percepção de dor e gerar significadas alterações na fisiologia da contração muscular e da produção de colágenos, o que altera a relação disco, ligamentos interarticulares e do líquido sinovial. Além disso, há evidências de degeneração óssea. Todas essas alterações podem levar a uma DTM em mulheres durante o período da menopausa.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular; Estrogênio; Menopausa.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES TRATADOS COM QUIMIOTERAPIA

João Victor Prado Coelho Nirson*; Juan da Silva Oliveira; Ângela Maria Dias Morais
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Introdução: Diante as doenças que mais matam no mundo, as neoplasias ocupam o segundo lugar no ranking, e mais de dois terços dos pacientes doentes são tratados com quimioterapia. A Literatura aponta que cerca de 40% dos pacientes oncológicos tratados com quimioterapia apresentam manifestações bucais de forma direta ou indireta, como xerostomia, infecções fúngicas ou virais e mucosite. **Objetivo:** Ressaltar a importância do diagnóstico de possíveis patologias associadas com o tratamento quimioterápico. **Metodologia:** O trabalho é uma soma de dados obtidos através de pesquisas na Biblioteca Virtual da Saúde, Google acadêmico, Scielo e Pubmed. **Revisão de literatura:** As lesões da cavidade oral são as mais frequentes complicações da quimioterapia, devido à alta sensibilidade dos tecidos e das estruturas bucais aos efeitos tóxicos dos quimioterápicos, uma vez que as fases do ciclo celular são iguais tanto nas células normais que se proliferam com rapidez (medula óssea, pelos e mucosa do tubo digestivo) como nas neoplásicas. **Conclusão:** É de suma importância da parte do cirurgião dentista a realização de uma anamnese detalhada e um conhecimento científico de possíveis doenças relacionadas a quimioterapia mediante ao atendimento de um paciente oncológico.

Palavras-chave: Câncer; Quimioterapia; Manifestações Oraís.

MANUAL EDUCATIVO DE SAÚDE BUCAL BILÍNGUE KRAHÔ/PORTUGUÊS

Ana Laura Dias Marinho*, Thays De Lima Mercedes, Karyna Emília Fernandes Coêlho, Letícia Jôkâhkwyj Krahô, Eliana Andrade dos Santos, Jane Guimarães Sousa
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Introdução: Ao longo do tempo a odontologia tornou-se menos curativa e conseqüentemente mais profilática, com o objetivo de prevenir distúrbios e alterações bucais. Apesar disso, há uma carência em relação à prevenção odontológica em comunidades indígenas, isso impacta de forma significativa a prevenção e a qualidade de vida desses povos. **Objetivo:** Apresentar o manual de saúde oral bilíngue Krahô / Português, como ferramenta na promoção e prevenção de saúde, para a população indígena Krahô, com ênfase nas estruturas e alterações presentes na boca. **Materiais/métodos:** Foram feitas pesquisas bibliográficas nas seguintes bases de dados: Scielo, DVS, PubMed, Google Acadêmico, além de levantamento lexical de termos relacionados à saúde oral na língua Krahô, feito pela autora indígena krahô. Os critérios de seleção focaram em trabalhos importantes, relacionados à manuais de saúde oral. **Resultados:** Após estudos bibliográficos e confecção do manual Educativo de Saúde Bucal Bilíngue Krahô/Português como caminho facilitador e inclusivo ao acesso à educação de saúde oral dentro da comunidade indígena. **Conclusão:** Conclui-se que é importante a adesão de métodos que semeiam conhecimento em relação ao cuidado com a saúde, para que os indígenas krahô tenham acesso às informações claras. Salienta-se que a sugestão deste manual não substitui o acompanhamento regular do odontólogo.

Palavras-chave: Povos Indígenas; Saúde Indígena; Saúde Bucal.

O CONTRASTE SOCIOECONÔMICO EVIDENCIADO NA SAÚDE BUCAL: CPOD DE DUAS ESCOLAS (PERIFÉRICA E QUILIMBOLA) DA REGIÃO NORTE

Allyne Wanderley Lima*, Jessica Guimarães Dias, Roberto Reijiro Yamashita, Mauro de Sousa Pantoja
Universidade do Estado do Pará – UEPA

RESUMO

Introdução: A cárie é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. Apesar do SB Brasil 2010 ter considerado o CPOD baixo na idade de 12 anos, a doença ainda afeta inúmeras pessoas, sobretudo populações mais vulneráveis, o que requer constantes estudos e levantamentos epidemiológicos, a fim de acompanhar a sua frequência e incidência. **Objetivo:** Discutir o contraste socioeconômico através de dados epidemiológicos de saúde bucal. **Métodologia:** Trata-se da síntese de uma pesquisa de delineamento transversal, com estratificação aleatória simples, realizada para levantamento de dados de saúde bucal em duas escolas da região norte do Brasil, uma quilombola e uma periférica. **Resultados:** Na escola André Luiz (periférica) o CPOD encontrado foi de 2,3 (moderado), já na escola Emanuel (quilombola), o valor foi de 6,1 (alto). Ao compararmos com SB Brasil 2010, observa-se que os resultados estão acima da média nacional. Ao relacionarmos com outros estudos realizados no Brasil, é possível notar resultados semelhantes quando se trata de grupos vulneráveis. **Considerações finais:** Apesar da grande evolução da saúde bucal no Brasil, a condição socioeconômica ainda está relacionada com a saúde bucal. Dessa forma, é imprescindível que ações de promoção, recuperação e estratégias na saúde bucal sejam direcionadas de maneira específica para populações vulneráveis.

Palavras-chave: Saúde bucal; Políticas públicas de saúde; Índice CPOD.

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE ABUSO INFANTO-JUVENIL ATRAVÉS DE MANIFESTAÇÕES ORAIS

Iêda Bispo Fonseca*, Jaciara Lima dos Santos, Marina Gonçalves Soares, Túlio Silva Rosa, Thamylla Martírios Santos, Ana Lúcia Ribeiro Roselino
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução: Todo ato de violência intencional contra crianças e adolescentes é considerado como abuso infantil, e o Cirurgião-Dentista deve estar apto a reconhecer e identificar situações atípicas por meio de um olhar minucioso, em regiões de alerta, frente aos maus-tratos infanto-juvenil. **Objetivos:** Analisar o papel do cirurgião-dentista frente aos casos de abuso infanto-juvenil. **Metodologia:** A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Bvs, Scielo, Google Acadêmico e PubMed, utilizando os descritores e combinações: “abuso infantil”, “manifestações orais”, “cirurgião-dentista”, e “and e “or”, no período entre 2015 e 2022. **Resultados e Discussão:** Dentre os achados, as manifestações orais estão entre as injúrias que mais acometem o público infanto-juvenil, no qual o diagnóstico é realizado pelo cirurgião-dentista através de lacerações de lábio e língua, desvio de abertura bucal, presença de eritema no palato e machucados no canto da boca, com surgimento preferencialmente na região de língua, lábios, gengiva, freio labial e palato duro ou mole. Com isso, o cirurgião-dentista deve saber identificar os sinais, sintomas e comportamentos que pressupõem situações de abuso. **Considerações Finais:** Portanto, é imprescindível que o profissional esteja capacitado a diagnosticar situações de violência envolvendo menores de idade, fornecer cuidados dentários emergenciais necessários, bem como, notificar tais ocorrências ao Conselho municipal regional.

Palavras-chave: Abuso Infantil; Manifestações Oraís; Cirurgião-Dentista.

ODONTOLOGIA & SÍNDROME DE HAJDU-CHENEY

Leandro Silva da Conceição*, Rossiny Ferreira Rosa, Lizandra Coimbra da Silva Felipe, Levy Anderson César Alves, José Carlos Pettorossi Imparato
Faculdade São Leopoldo Mandic, Faculdade de Ciências do Tocantins

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Hajdu-Cheney é uma condição genética rara do tecido conjuntivo, de padrão autossômico dominante. A qual promove distinguíveis alterações craniofaciais, osteoporose grave, baixa estatura, acrosteólise das mãos e dos pés, defeitos de desenvolvimento ósseos e articulações, perda precoce de dentes e problemas periodontais. Ainda que as manifestações da doença estejam presente desde o nascimento, na maioria das vezes não é diagnosticada até a adolescência ou idade adulta. Podendo ser pertinente a raridade da condição e manifestação da doença em diversas faixas etárias. Este trabalho objetiva-se em relatar o atendimento odontológico em paciente portadora da Síndrome de Hajdu-Cheney, que procurou atendimento na clínica odontológica da FACIT. **Descrição caso clínico:** Criança 13 anos de idade, portadora de cardiopatia, hipotireoidismo congênito, macroglossia e gengivite generalizada. Com queixa principal de dificuldade ao mastigar e realizar escovação dental. Após avaliação, realizou-se condicionamento psicológico para uma melhor aceitação ao tratamento, adequação da cavidade bucal e instrução de higiene oral. **Conclusão:** A odontologia apresenta fundamental importância no atendimento dos portadores da Síndrome de Hajdu-Cheney. Na qual, medidas preventivas e interceptativas da cárie, doença periodontal, desarmonias oclusais e orientação de higiene oral, propiciaram equilíbrio da homeostase do sistema estomatognático da paciente.

Palavras-chave: Odontologia; Periodontite; Saúde bucal; Síndrome de Hajdu-Cheney.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA PERSPECTIVA DA SAÚDE DO IDOSO

Sheyla Marcia Dias Lima*, Ismar de Macedo Lima, Jose de Ribamar Gomes Marinho Filho,
Carlomagno Lustosa da Cunha, José Abilio Searra Filho, Ângela Maria Dias Morais
Hospital de Referência de Araguaína/HRA

RESUMO

Introdução: A maioria dos atendimentos da odontologia hospitalar (OH) no HRA é realizado em paciente acima de 60 anos, reflexo natural do envelhecimento da população, considerando que as ações da OH são voltadas, prioritariamente, para pacientes portadores de doenças crônicas graves. **Relato de experiência:** O HRA é referência para alta complexidade, oferecendo serviços de oncologia, neurologia, nefrologia, cardiologia, clínica médica e outros. Onde muitos dos pacientes internados, nestas especialidades, são idosos, e apresentam alguma alteração odontológica que interferem na sua recuperação e/ou são focos de infecções, que podem levar à complicações clínicas. A abordagem multiprofissional para recuperação e restabelecimento da saúde destes pacientes, quando solicitada, passa pela avaliação do cirurgião dentista CD, prevenindo e tratando agravos como mucosites, quelites, hemorragias, traumas e outros, bem como para remoção dos focos infecciosos. **Conclusão:** É necessário que o CD conheça sobre o processo de envelhecimento, conduzindo o atendimento ao paciente idoso institucionalizado de maneira humanizada, buscando valorizar as suas particularidades a partir do levantamento das suas queixas e fragilidades, dos determinantes de saúde, de natureza fisiológica, patológica, psicológica, social, cultural, ambiental e econômica, e, fundamentalmente, que seja garantido o acesso, a integralidade, à promoção da dignidade e a qualidade de vida do idoso, no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Hospital. Assistência Odontológica; Saúde do idoso; Cirurgião dentista.

OSTEORRADIONECCROSE EM PACIENTES RADIOTERÁPICOS CABEÇA E PESCOÇO

Ilto Braga Marinho Neto*; Gustavo Luiz Silva; Juan Da Silva Oliveira; Viviane Silva Siqueira
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Introdução: A Osteorradioneccrose (ORN) é citada como uma das manifestações bucais que pode estar presente em pacientes que realizam tratamentos radioterápicos em região de cabeça e pescoço. Essa alteração morfológica pode ser ocasionada no período de pós-irradiação causada por uma necrose óssea isquêmica devido ao grande índice de irradiação tecidual que provoca hipovascularização, hipóxia e hipocelularidade no tecido ósseo. O principal tratamento para ORN é a excisão cirúrgica (mandibulectomia) e terapias hiperbáricas. **Objetivo:** Relatar as consequências que a ORN pode causar aos pacientes radioterápicos. **Metodologia:** Para o trabalho foi realizado pesquisas de artigos através de sites como: Scielo, PubMed e Google Acadêmico. **Revisão de literatura:** A radioterapia é realizada para eliminar células neoplásicas, e devido a sua irradiação ionizante pode causar lesões aos tecidos moles, levando a uma exposição óssea desencadeando a ORN. Estudos apontam que essa alteração é mais frequente em mandíbula por ser uma área com pouca vascularização e possuir uma cortical óssea mais grossa. **Conclusão:** Portanto, sabendo que ORN é um efeito desencadeado pela radioterapia o principal papel do Cirurgião Dentista é realizar a prevenção adequando o meio bucal do paciente para que possa prosseguir ao atendimento radioterápico, devemos ressaltar a necessidade do acompanhamento antes, durante e após realizar o tratamento.

Palavras-chave: Necrose; Radioterapia; Osteorradioneccrose.

PRIMEIRO MOLAR INFERIOR INCLUSO: RELATO DE CASO

Vitória Maria Dias Coelho*, Ester de Menezes Barbosa, Myrella Castro
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Introdução: A erupção dentária faz parte do desenvolvimento fisiológico de maturação que representa o movimento do dente até à sua posição no plano oclusal. Porém as vezes este processo não acontece e o órgão dental não erupciona, nomeando-se dente incluso. **Descrição do caso clínico:** Paciente 20 anos, gênero feminino, com primeiro molar inferior direito incluso. Foi solicitado panorâmica e tomografia computadorizada, que evidenciavam o primeiro molar incluso e impactado pelos dentes adjacentes, além de apresentar quatro raízes as quais estavam em íntimo contato com o canal mandibular. A paciente foi submetida à anestesia local, com uma incisão linear realizada em fundo de sulco, um retalho mucoperiosteal foi obtido e o osso da região do corpo da mandíbula foi acessado. A ostectomia da coroa foi realizada com broca zecrya em alta rotação. O elemento dentário foi sugestivo de má formação de esmalte e a coroa encontrava-se fragilizada, fraturando continuamente. Suas raízes foram seccionadas e removidas com extrator apical, ao removê-las foi possível visualizar o nervo alveolar inferior. Procedeu-se então a curetagem, irrigação com soro e sutura do acesso. **Conclusão:** A inclusão do primeiro molar é incomum, o presente trabalho buscou relatar esta ocorrência rara, descrevendo o ato cirúrgico, assim como as medicações e a complicação pós-operatória, visando trazer informações pertinentes sobre este evento.

Palavras-chave: Erupção dentária; Dente incluso; Dente impactado.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica Xavier de Carvalho*, Elias Soares da Silva Neto, Kamila Bezerra da Silva Barros, Yara Oliveira de Paula, Aline Jesuino de Oliveira, Ana Lúcia Roselino Ribeiro
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução e Justificativa: A hipomineralização molar incisivo (HMI) se apresenta clinicamente com opacidades demarcadas, com bordas claras e distintas do esmalte normal adjacente, e coloração que varia do branco ao amarelo-acastanhado. O esmalte hipomineralizado é poroso, por isso se torna frágil e suscetível a fraturas, e mais predisposto ao desenvolvimento da lesão cariada. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi apresentar as principais características da HMI. **Material e Método:** A metodologia utilizada foi revisão de literatura, utilizando artigos científicos da última década, nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. **Revisão de Literatura:** A hipomineralização molar incisivo é uma alteração causada por vários agentes ou condições nocivas, decorrentes de uma alteração sistêmica com a possibilidade de suscetibilidade genética. O esmalte afetado possui um aspecto frequentemente macio e poroso, podendo ser comparado a giz ou a um queijo velho. O dente com essa alteração é considerado frágil e por apresentar menor dureza, é mais propenso a fraturas quando exposto a função mastigatória e a lesão cariada. **Conclusão:** Conclui-se que é de suma importância que a HMI seja diagnosticada o mais cedo possível, podendo com isso ser realizado tratamentos menos invasivos. Portanto, o cirurgião-dentista deve estar devidamente capacitado para realizar o diagnóstico diferencial, conhecendo as características clínicas dessa anomalia.

Palavras-chave: Hipomineralização; Hipomineralização Molar Incisivo; Características clínicas.

RELAÇÃO DIABETES E DOENÇA PERIODONTAL: VALORES DE GLICEMIA DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE PERIODONTIA DO UNITPAC

Elias Soares da Silva Neto*, Mariana Fernandes de Sousa, Ana Lúcia Roselino Ribeiro
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução: A diabetes e a doença periodontal são doenças crônicas que tem uma inter-relação, de modo que a diabetes influencia na instalação e progressão da doença periodontal e a doença periodontal dificulta o controle glicêmico do paciente. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo avaliar o nível glicêmico, analisar a condição periodontal dos pacientes atendidos na clínica de periodontia do UNITPAC e associar a possíveis relações existentes. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de preenchimento de uma ficha específica do projeto, aferição do nível glicêmico pós-prandial de 16 pacientes por meio de glicosímetro, realização de exame clínico periodontal e preenchimento dos periogramas. Todos os pacientes eram maiores de 18 anos, devidamente cadastrados na clínica odontológica do UNITPAC, e estavam de acordo com o TCLE. **Resultados:** Dentre os 16 pacientes avaliados 5 deles apresentaram periodontite entre os estágios I a III, com graus de A a B, sendo 3 com periodontite localizada e 2 com generalizada; Foi observado saúde gengival e periodonto íntegro em 6 pacientes examinados; 5 pacientes apresentaram gengivite, todas associadas apenas ao biofilme dental sendo 3 localizadas e 2 generalizadas. O trabalho foi aprovado no comitê de ética, número do CAAE 47775621.2.0000.0014. **Conclusão:** Apesar da literatura mostrar relação direta entre essas duas patologias, não foi possível encontrar essa relação nos pacientes atendidos durante esse período.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Doenças periodontais; Periodontia.

RELAÇÃO ENTRE CIGARRO ELETRÔNICO E A DOENÇA PERIODONTAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mikaela Alves da Silva*, Thaís de Carvalho Angelo, Beatriz Rodrigues Penha, Ana Lúcia
Roselino Ribeiro
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução: Em uma tentativa de erradicar os efeitos dos cigarros tradicionais, as indústrias criaram o cigarro eletrônico. No entanto, os malefícios causados pelo cigarro eletrônico à saúde oral e geral são desconhecidos pela maioria da população. **Objetivos:** Avaliar os efeitos do cigarro eletrônico sobre a saúde bucal, especialmente sobre o periodonto. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo utilizando AND para uma pesquisa mais específica. Selecionou-se artigos datados entre 2012 e 2022. **Revisão de literatura:** Alguns fabricantes não indicam corretamente a composição dos líquidos utilizados nos e-cigarros, os quais contém nicotina, substância tóxica para a mucosa oral. Ao ser exposto por nicotina, o biofilme bucal se modifica e ocorre uma disbiose. Ademais, os CE com aromatizantes elevam a carbonilação de proteínas e alteram os valores clínicos periodontais, como profundidade de sondagem, sangramento e índice de placa, afetando também os mediadores químicos da inflamação. Estudos comprovam que existe pior saúde oral e maior probabilidade de desenvolver doenças periodontais dentre os usuários de CE em relação a não-fumantes, podendo acarretar perda dentária. **Considerações finais:** Portanto, o uso de cigarros, independentemente da forma, afeta diretamente as estruturas dentais e a saúde do periodonto, impedindo sua perfeita reparação pelos fibroblastos, osteoblastos e cementoblastos.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico; Doenças periodontais; Saúde bucal.

SOLICITUDE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO 2: REVISÃO DE LITERATURA

Amarildo Júnior Dias de Sousa*, Matheus Sousa Marques, Leandro da Silva Conceição
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Introdução: A Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada por uma disfunção metabólica devido a hiperglicemia, onde apresenta alto índice de glicose no sangue e a insulina, por deficiência de formação, secreção ou ação do pâncreas, não consegue controlar os níveis. Os principais sinais e sintomas encontrados nesses pacientes são polifagia, perda de peso, poliúria e polidipsia. **Objetivo:** Em vista dos altos índices de pacientes portadores de diabetes mellitus 2, esse estudo objetivou-se discutir acerca das condutas odontológicas, visando a condução do tratamento e abordar informações necessárias sobre a doença por meio de uma revisão de literatura. **Método:** Foram realizadas leituras em bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Pacientes diabéticos descompensados tendem a ter complicações como quadros infecciosos ou hemorrágicos, resultando em postergação do atendimento odontológico. Pacientes compensados podem ser tratados com segurança seguindo protocolo de atendimento, preferencialmente pela manhã. **Conclusão:** Em razão do aumento de incidência da Diabetes Mellitus bem como suas complicações para o paciente, conclui-se através desta literatura a necessidade de uma abordagem cirúrgica cautelosa através do controle glicêmico, avaliação detalhada pré-operatória, reduzindo assim, os riscos de complicações, e de elevar os índices de morbidade e mortalidade.

Palavras-chaves: Cuidados odontológicos; diabetes mellitus; saúde bucal.

TECNOLOGIA DIGITAL COMO PROTAGONISTA PARA O ENSINO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Túlio Silva Rosa*, Iago Silva Oliveira Lura, Ana Lúcia Roselino Ribeiro, Elizabete Bagordakis Pinto
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução: Durante o período da graduação, os acadêmicos adquirem conhecimentos técnicos-científicos para o processo de construção da futura profissão, sendo esses por conteúdos teóricos e práticos, majoritariamente, de forma presencial. No entanto, devido ao cenário da pandemia do covid-19, as formas de ensino tornaram-se remotas, ou seja, por meio de vídeo conferência, desde disciplinas do ciclo básico à parte de especialidade do respectivo curso. **Relato de experiência:** A disciplina de citologia e histologia tem por finalidade proporcionar a compreensão dos fenômenos biológicos a nível celular, tecidual e de órgãos, por meio de estudos no microscópio. Como forma de adaptação para o cenário vivenciado, foram desenvolvidas metodologias ativas que fossem paralelas, isto é, semelhantes ao estudo presencial, tendo em vistas as tecnologias disponíveis nos *websites*, sendo elas: *Instagram* e *Kahoot*. As metodologias eram realizadas no final das aulas ministradas por meio de plataforma de vídeo conferência de forma síncrona. Após o término das atividades, eram encaminhados materiais complementares para contribuir no processo educacional das respectivas lâminas citológicas e histológicas que eram abordadas. **Conclusão:** Portanto, a partir do relato transfigura-se que é possível desenvolver estudos paralelos a forma normalmente preconizada nas instituições de ensino, presencial, e que essas podem ter impactos positivos ao ensino para os estudantes.

Palavras-chave: Ensino; Monitoria; Odontologia; Tecnologia.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE REIMPLANTADO COM ÁPICE ABERTO POR MEIO DE TAMPÃO APICAL COM BIO C REPAIR

Marilana Cavalcante D'Abadia Carvalho*, Daiane Navarro Guerra Dalbello, Henrique Ruella Torres, Fabiana Ferres Brogin Puerro, Emely Morais Fernandes, Anderson de Oliveira Paulo
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tratamento endodôntico de dentes com ápice aberto exige uma série de cuidados que vão dos cuidados em não extravasar substâncias químicas auxiliares para o periápice e conseguir um bom vedamento, uma vez que esses dentes não possuem a constrição do forame apical. **OBJETIVOS** O presente estudo teve como objetivo por meio de um caso clínico o tratamento endodôntico de um dente com ápice aberto utilizando a técnica do tampão apical confeccionado com o cimento biocerâmico Bio C Repair®. **DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO:** Paciente, sexo masculino, 16 anos compareceu ao consultório com queixa de fístula na região do elemento 11. Na primeira sessão, confirmou-se que não havia material obturador no interior do conduto e selado com uma bolinha de algodão, foi feita uma pasta de hidróxido de cálcio e soro fisiológico. Na segunda sessão instrumentou e inseriu-se nova medicação intracanal a base de pasta iodoformada por 15 dias. Na terceira confeccionou-se a obturação com um tampão apical com Bio C Repair em uma extensão de 3mm, preencheu-se o resto do canal com o cimento obturador endodôntico Bio C Sealer, e sem cones de guta percha. Selou a cavidade com cimento de ionômero de vidro. **CONCLUSÃO:** O correto diagnóstico, o preparo químico cirúrgico e as medicações intracanal somados a técnica do tampão apical e as excelentes propriedades biológicas dos cimentos biocerâmicos, Bio C Sealer e Bio C Repair, foram determinantes para o sucesso do caso.

Palavras-chave: Endodontia; Tratamento do canal; Obturação do canal radicular.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) - RELATO DE CASO CLÍNICO

Juan da Silva Oliveira*, Vitória Oliveira Sá, Karinny Texeira Celedonio, João Victor Prado Coelho Nirson, Aryssa Brenna Machado Barbosa, Karen Hannah Dantas
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por alterações no padrão comportamental, apresentando déficits na comunicação e interação social. A maloclusão é um problema de saúde pública, e o atendimento odontológico ainda é um desafio para estas pessoas, principalmente quando relacionado à ortodontia preventiva. **Descrição do caso clínico:** Paciente de 11 anos, gênero masculino, diagnosticado com TEA, portador de diabetes mellitus tipo 1, foi atendido na clínica de ortodontia da FACIT. No exame clínico foi observado aspectos assimétricos na face, perfil dolicofacial, padrão respiratório misto e hábito de sucção digital. Na análise bucal apresentou dentição mista, mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior unilateral. O tratamento ortodôntico preconizado foi a instalação de uma placa expansora associada à grade lingual. O paciente também foi encaminhado para psicoterapia e avaliação com otorrinolaringologista para complementação do tratamento. **Conclusão:** A quantidade de indivíduos diagnosticados com TEA tem aumentado no decorrer dos últimos anos, bem como a frequência dos mesmos nos consultórios odontológicos. Logo, os cirurgiões-dentistas devem compreender as limitações e individualidades do TEA, prestando atendimento humanizado por meio de técnicas e abordagens específicas.

Palavras-chave: Odontologia; Ortodontia; Transtorno do Espectro Autista; Má Oclusão.

TRATAMENTOS PRECONIZADOS A REGRESSÃO DE QUEILITE ACTÍNICA EM LÁBIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thamylla Martfrios Santos*, Túlio Silva Rosa, Iêda Bispo Fonseca, Angélica Pereira Rocha
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução: A queilite actínica (QA) é uma lesão inflamatória, potencialmente maligna de caráter crônico, caracterizada por exposição prolongada aos raios UV e UVB, sem barreiras de proteção. É uma lesão extra-oral que acomete principalmente indivíduos do gênero masculino, a partir dos 40 anos, leucodermas e, trabalhadores em áreas livres. **Objetivo:** Relatar por meio de uma revisão de literatura integrativa, as formas terapêuticas adotadas para o tratamento e regressão da queilite actínica. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nos bancos de dado Google acadêmico, PubMed e Scielo entre os anos de 2015 a 2022, tendo os artigos selecionados no idioma inglês e português, utilizando as palavras-chave: “queilite actínica”, “tratamento”, “odontologia”. **Resultados:** Dentre os tratamentos terapêuticos mais preconizados para a regressão da lesão, são relatados: 5-fluorouracil, tricloroacético ácido, imiquimod, mebutato de ingenol e diclofenaco, assim como, vermelionectomia, ablação da lesão com uso de CO₂, terapia fotodinâmica e quimioterápicos, no entanto, alguns podem ocasionar efeitos adversos na estética do paciente na região acometida, mas sem casos relatados de recidiva da lesão. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que há estudos na literatura que demonstram alternativas para a execução de tratamentos em lesões orais com potencial de malignização, antes de adotar procedimentos mais invasivos, ou seja, cirúrgicos.

Palavras-chave: Odontologia; Queilite Actínica; Raios ultravioletas (UV); Regressão.

VERTICALIZAÇÃO DE MOLARES INFERIORES COM USO DE CANTILÉVER PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Pollyana Lopes Junqueira*, Luís Carlos Fantini
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de caso clínico de um paciente adulto com perdas de primeiros molares inferiores, ocasionando um desequilíbrio dos dentes posteriores. Após a avaliação clínica e exames complementares foi diagnosticado classe II de canino com apinhamento, giroversões anteriores e dentes mesio inclinados na região posterior, dificultando a reabilitação protética pelo espaço reduzido. O objetivo desse foi a verticalização de molares em paciente adulto através de cantilever. Após confecção instalação do cantilever ocorreu a abertura necessária para reabilitação dos elementos perdidos onde houve a verticalização. Podemos concluir que as molas de verticalização são muito efetivas na correção vertical de molares, obtendo o espaço protético desejado para reabilitação. Traz benefícios como oclusão adequada e mastigação, além de melhoras periodontais e higiene bucal, em contrapartida pode ocorrer a extrusão dentária indesejada durante o movimento quando utilizada a técnica de forma inadequada.

Palavras-chave: Tratamento Ortodôntico; Cantilever; Verticalização de molares; Espaço Protético; Reabilitação Bucal.